www.firjan.org.br

INFORME CIN

Ano XIII nº 96
Março de 2012

@sistemafirjan /sistemafirjan

COMÉRCIO EXTERIOR AVANÇA EM REGIÕES FLUMINENSES

O estado do Rio alcançou números recordes em sua balança comercial em 2011. As exportações somaram US$ 29,445 bilhões, 47% maior que o ano anterior, enquanto as importações de US$ 18,977 bilhões registraram aumento de 14% em relação a 2010. No resultado geral, a corrente de comércio atingiu US$ 48,422 bilhões, representando um aumento de 32% no intercâmbio comercial do estado.

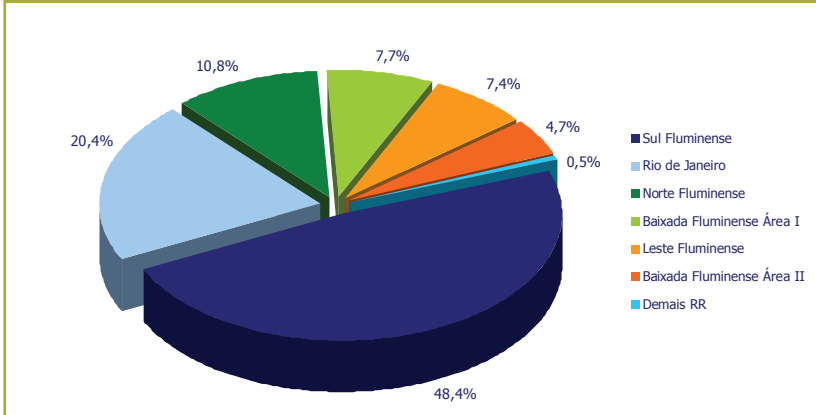
Os municípios fluminenses também tiveram destaque no ranking dos maiores exportadores de todo o Brasil ao longo de 2011. Angra dos Reis foi o município que mais exportou no país, somando US$ 14,297 bilhões, com 91% de suas exportações referentes a óleos brutos de petróleo. Já o Rio de Janeiro alcançou o quarto lugar entre os 2.403 municípios exportadores brasileiros.

Considerando os números das exportações por Representações Regionais da FIRJAN/CIRJ, a Região Sul Fluminense foi a maior exportadora, representando 47% do total do estado, enquanto a cidade do Rio de Janeiro alcançou 20% e o Norte Fluminense 10,8%. Entre os setores de destaque na exportação por municípios do estado do Rio estão: o siderúrgico, no Rio de Janeiro, Itaguaí e Volta Redonda; o automotivo, em Porto Real e Resende; o alimentício, em Três Rios; o ótico, em Petrópolis; o de moda íntima, em Nova Friburgo, e evidentemente o setor de petróleo e gás, em diversos municípios como Angra do Reis, Macaé e Niterói.

A fim de conferir um tratamento adequado à importante atividade de comércio exterior que ocorre no interior do estado do Rio, o Centro Internacional de Negócios (CIN) teve a iniciativa de promover workshops de comércio exterior nas Representações Regionais em 2011: foram mais de 100 empresas participantes em diversas regiões fluminenses. Em 2012, o objetivo é repetir e incrementar essa experiência de sucesso.

Além dos workshops, o CIN também irá promover Cursos de Comércio Exterior nas Representações Regionais, focando temas como: básicos de exportação e importação e despacho aduaneiro. Fique atento às próximas edições do Informe CIN para verificar a programação de nossos eventos de comércio exterior no interior do estado.

EXPORTAÇÕES DO ESTADO DO RIO POR REGIÃO 2011



Elaboração: Sistema FIRJAN, com dados Secex
*o critério para as exportações por municípios leva em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora, e não o estado produtor

SEBRAE
Sistema FIRJAN
FIRJAN CIRJ SESI SENAI IEL SISTEMA FIRJAN
INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

CANADÁ, UM PAÍS REPLETO DE OPORTUNIDADES

Uma terra de baixas temperaturas, vastas distâncias, abundantes recursos naturais, e população diversificada e multicultural. Um país que ostenta os melhores índices de desenvolvimento humano, e qualidade de vida de todo o globo. Um destino com belas paisagens, e atrativos pontos turísticos. Uma nação muitas vezes ofuscada pelo esplendor do seu vizinho mais próximo.

Embora a percepção de grande parte dos brasileiros com relação ao Canadá ainda seja limitada às características descritas no parágrafo acima, nos últimos anos as relações desse país com o Brasil estão em franca ascensão. Este fato pode ser confirmado pelo nível de visitas oficiais, pela expansão do comércio e investimentos e por um maior interesse mútuo em aprender mais sobre o outro.

Uma sociedade industrial de alta tecnologia na classe de trilhões de dólares, o Canadá se assemelha aos EUA em seu sistema orientado para o mercado, padrão de produção e padrões de vida abastados. Devido aos seus abundantes recursos naturais, sua força de trabalho altamente qualificada e moderna infraestrutura urbana, o Canadá registrou crescimento econômico sólido entre de 1993 e 2007.

Abalada pela crise econômica global, a economia caiu em recessão acentuada nos últimos meses de 2008. Entretanto, foi a partir da crise financeira de 2008-09 que os principais bancos do Canadá se posicionaram entre os mais fortes do mundo, devido à tradição do setor financeiro de práticas de empréstimos conservadores e de capitalização forte.

O Canadá obteve um crescimento marginal em 2010 e 2011. Além disso, o setor de petróleo está se tornando um driver econômico ainda mais forte, desde que as areas de petróleo do estado de Alberta aumentaram significativamente as reservas comprovadas de petróleo do Canadá, posicionando-o como terceiro país produtor do mundo (depois da Arábia Saudita e Venezuela).

A luz destes fatores, o empresariado fluminense tem muito a se beneficiar das inúmeras oportunidades e possíveis sinergias que o mercado canadense oferece. O interesse canadense em fortificar o relacionamento já é bastante evidente. Em 2011, o Centro Internacional de Negócios recebeu quatro delegações canadenses, empresariais e parlamentares – incluindo a visita do Ministro de Comércio Internacional do Canadá, Edward Fast, que elegeu o Brasil como primeiro destino após assumir o cargo. O ministro, que também esteve em São Paulo e Brasília, afirmou em entrevista publicada pela Câmara de Comércio Brasil Canadá (CCBC):

"As relações comerciais bilaterais são relativamente modestas, embora as oportunidades sejam imensas. Por muitos anos, o Canadá não teve a percepção ideal sobre o potencial do Brasil. Por outro lado, suspeito que os brasileiros tampouco nos notavam, pois, ao olhar para o norte, percebiam primeiro os Estados Unidos. É difícil ver além, nesse caso, por causa do tamanho e da influência da economia norte-americana. Brasil e Canadá têm muito a oferecer um ao outro. Há uma grande oportunidade para que as relações bilaterais sejam ainda mais aproveitadas."

Com o intuito de fomentar as relações bilaterais, o Centro Internacional de Negócios está organizando uma missão empresarial para o Canadá, prevista para setembro deste ano. Nos próximos meses serão divulgadas mais informações sobre esta missão. Fique atento, e aproveite esta oportunidade de explorar as inúmeras oportunidades que o Canadá tem para oferecer.

EXPEDIENTE: Responsável pela publicação: Rachel Brasil • Informe CIN é uma publicação editada pela Insight Engenharia de Comunicação • Editor Geral: Sérgio Costa • Editora Executiva: Kelly Nascimento • Redação: Edgard Cravo, Joana Ferreira e Marion Monteiro • Revisão: Rubens Sylvio Costa e Cecilia Setubal • Projeto Gráfico: DPZ • Design e Diagramação: Bernardo Nemer • Produtor Gráfico: Ruy Saraiva • Impressão: SENAI Maracanã • CIN – Centro Internacional de Negócios - Av. Graça Aranha, nº 1 / 6º andar - CEP 20030-002 - Rio de Janeiro - Tel (21) 2563-4600 • e-mail: informecin@firjan.org.br

P | PROGRAME-SE

NORUEGA PROSPECTA
NEGÓCIOS NO RIO

No dia 13 de março, o Consulado da Noruega no Rio, em Botafogo, receberá a Missão do Comitê do Parlamento Norueguês. Composta por 15 integrantes, a missão tem como objetivo explorar as possibilidades de negócios para empresas, sobretudo no setor de petróleo e gás e no setor marítimo, incluindo transporte e pesca.

Na ocasião, o gerente de Competitividade Industrial e Investimentos do Sistema FIRJAN, Cristiano Prado, apresentará um panorama de investimentos no estado do Rio para o período de 2011/2014, baseado no estudo Decisão Rio. Os noruegueses também terão a oportunidade de visitar importantes instituições e empresas fluminenses, como Petrobras e CENPES, entre outras.

F | FIQUE ATENTO

SISCOSERV

De acordo com anúncio do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, está prevista para os próximos dias a implantação do Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações Que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv) com fundamento legal nos artigos 25 a 27 da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011 (Plano Brasil Maior). A versão preliminar dos Manuais Informatizados dos Módulos Venda e Aquisição está sendo finalizada, mas ainda estão sujeitas a revisões por parte do Grupo Técnico do Siscoserv.

DELEGAÇÃO DE HOUSTON BUSCA PARCERIAS

A prefeita de Houston, Annise Parker, lidera uma delegação composta por empresários de diversos setores em busca de novas oportunidades de negócios no estado do Rio de Janeiro. A visita ocorrerá no dia 29 de março e reunirá o presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, representantes governamentais e do Comitê Olímpico Brasileiro, além de empresas do setor de construção civil como a OAS, Carioca Engenharia, Andrade Gutierrez e Camargo Correia, entre outras.

SISTEMA COD BRASIL
CERTIFICADO DE ORIGEM *ON-LINE*.
NA HORA DE EXPORTAR, CONTE COM A SEGURANÇA, A CREDIBILIDADE E A FORÇA DA INDÚSTRIA.

O **Certificado de Origem *On-Line*** é um documento que traz vantagens tarifárias ao exportador brasileiro e garante acesso preferencial de suas mercadorias no exterior. Esse serviço, feito rapidamente pela internet, é uma evolução do certificado manual. Um sistema inovador, ágil e confiável, oferecido pela CNI, por meio das Federações das Indústrias.

Para fazer seu certificado ou receber assessoria sobre o processo de certificação, acesse www.firjan.org.br/site/cod.
Informações: 2563-4229/4647/4227 ou comex.cin@firjan.org.br.

Sistema FIRJAN — INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.
ADUANEIRAS — INFORMAÇÃO SEM FRONTEIRAS
CNI SESI SENAI IEL — CNI

PESQUISADORES INTERNACIONAIS VISITAM O SISTEMA FIRJAN

Com o objetivo de estudar e conhecer os aspectos organizacionais, de desenvolvimento e de sustentabilidade das instituições políticas brasileiras ligadas à administração pública e corporativa, uma delegação de estudantes universitários estrangeiros e brasileiros esteve na sede do Sistema FIRJAN, no dia 9 de fevereiro.

O grupo, composto por 12 mestrandos norte-americanos e dois brasileiros, além de professores e coordenadores, faz parte de um Programa de Estudos sobre o Brasil, organizado pela Texas Southern University, desde 2011, com o apoio do programa A Cor da Bahia, da Universidade Federal da Bahia. O programa consiste numa série de palestras com experts nos estudos sobre a sociedade brasileira; encontros com lideranças da sociedade civil e políticos, além de visitas a órgãos e empresas públicas e privadas. Na visita ao Sistema FIRJAN, o grupo pôde conhecer os aspectos políticos e administrativos que envolvem a história da entidade, sua estrutura organizacional e seus projetos no estado do Rio.

O saldo do encontro foi tão positivo que o diretor do Mestrado em Administração Pública da Texas Southern University, Micheal Adams, pretende trazer, em agosto de 2012, uma delegação interdisciplinar de vários programas de pós-graduação de sua universidade (incluindo estudantes de Administração, Direito, Saúde Coletiva, Relações Internacionais, entre outros) para conhecer as instituições e órgãos públicos brasileiros e também os principais atores da sociedade civil, sobretudo os representantes do empresariado local.

ENERGIA E CONSTRUÇÃO ATRAEM EMPRESÁRIOS FINLANDESES

Ole Johansson liderou a comitiva de empresários

As relações Finlândia-Brasil estiveram em pauta no Sistema FIRJAN no dia 15 de fevereiro, por ocasião da visita realizada pela Missão Empresarial da Finlândia ao Rio. Liderada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria da Finlândia, Ole Johansson, a missão contou com a participação de 13 empresários.

O diretor do CIN, Amaury Temporal, apresentou aos finlandeses o estudo Decisão Rio, com os investimentos que o estado receberá no período 2011/2013. Johansson destacou que, por seu dinamismo, o mercado brasileiro desperta o interesse nos empresários de seu país. E destacou as oportunidades que surgem no setor de energia e de construção civil, com os grandes eventos que o Rio sediará.

O embaixador do Brasil na Finlândia, Norton Rapesta, avaliou positivamente o encontro. "A relação política entre os dois países é muito boa e eles têm vários pontos de vista em comum nos fóruns internacionais, como o apoio ao Brasil a um assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, e questões sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável", afirmou.

Com 60 anos de operações no Brasil, a GE Celma é o principal polo de serviços de manutenção de turbinas de avião no mundo e o mais importante para a GE, que possui cinco centros globais de manutenção de turbinas de aviação espalhados pela Europa, EUA e Ásia. A unidade de Petrópolis (RJ) ainda acumula o reconhecimento de ser a maior em operações.

Em entrevista ao Informe CIN, o gerente de Supply Chain da empresa, Ricardo Keiper, avalia a inserção da GE Celma no mercado global e apresenta as perspectivas de exportação para 2012.

EXPORTAÇÃO NAS ALTURAS

INFORME CIN - Conte um pouco da história da GE.
RICARDO KEIPER - A história da GE Celma em Petrópolis começou em 1951, ano em que a família Raggio constituiu uma fábrica para produção de ventiladores. Em 1957, a Panair do Brasil adquiriu a empresa, transformando a fábrica de ventiladores em oficina de revisão de seus motores aeronáuticos. Após a crise financeira que causou a falência da Panair, em fevereiro de 1965, a Celma passou a ser uma empresa estatal e os funcionários foram treinados para fazer revisão de motores militares brasileiros. Em 1991, a GE Celma foi privatizada e, cinco anos depois, a General Eletric adquiriu a maioria das ações da empresa através de sua divisão de turbinas aeronáuticas, a GE Engine Services.
Em 2003, com a crise das companhias aéreas, apesar de várias oficinas reparadoras terem sido liquidadas, a GE Celma manteve-se em plena atividade em razão de suas melhores condições de reparo, menor custo, melhor prazo de entrega e alta qualidade no serviço. Neste contexto, o mercado externo passou a ser vital para nosso crescimento. Antes de 2003 aproximadamente 65% dos nossos clientes estavam no mercado interno, hoje 95% estão no exterior, destacando-se a Federal Express (FEDEX), a U.S. Airways, Southwest Airlines, Continental Airlines e LAN. Assim, a GE Celma, que antes era a quinta colocada, atualmente ocupa a segunda posição no ranking das maiores oficinas de revisão e reparo da GE Aviation, tendo dobrado sua produção em quatro anos e, com isso, apresentado o maior crescimento entre as oficinas da GE.

IC - Em 2011 a GE Celma foi a quinta maior importadora do estado do Rio. Por outro lado, sabemos que a empresa é grande exportadora, mesmo não aparecendo nas estatísticas de exportação da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Qual a razão dessa ausência?
RK - Acreditamos que isto se deve ao fato de sermos uma empresa exportadora de serviços. Assim, nosso resultado não é considerado na balança comercial e, provavelmente por isso, não participa da estatística de exportação da Secex. Em 2007 fomos agraciados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e pela Associação de Comércio Exterior do Brasil com o prêmio de Destaque em Comércio Exterior "Categoria Exportação de Serviços", como maior exportador de serviços do país.

IC - Quais são as maiores dificuldades que a empresa encontra em suas operações de comércio exterior ?
RK - Atualmente nossa maior dificuldade está na escassez de voos cargueiros para o Rio de Janeiro para comportar nosso volume e consequentemente os custos. Com isso, para atender nossos prazos e manter nossa competitividade, temos que buscar alternativas.

IC - Quais são as perspectivas de exportação da empresa para 2012?
RK - A GE Celma está passando por um momento de crescimento e buscando a expansão de suas atividades. Deste modo, estamos trabalhando para alcançar um aumento de aproximadamente 10% da nossa produção, da qual mais de 90% é destinada atualmente à exportação.

C CALENDÁRIO

MISSÕES/EVENTOS - MARÇO E ABRIL DE 2012				
DATA	NOME	SETOR	CIDADE	PAÍS
09 a 12 de março	Cosmoprof Bologna - Feira de Perfumaria e Cosmética*	Cosméticos	Bologna	Itália
20 de março	Workshop Seguro no Transporte Internacional de Cargas	Comércio Exterior	Rio de Janeiro	Brasil
26 a 29 de março	Feira Alimentaria Barcelona*	Alimentos e Bebidas	Barcelona	Espanha
28 de março	Workshop de Comércio Exterior - INCOTERMS	Comércio Exterior	Resende	Brasil
17 a 22 de abril	Missão Empresarial de Design à Itália	Moda e Móveis / Design	Milão	Itália
23 a 27 de abril	Hannover Messe - Feira de Tecnologia Industrial*	Metal-mecânica	Hannover	Alemanha
30 de abril a 03 de maio	Missão à Feira OTC 2012*	Petróleo & Gás	Houston	EUA

* Apenas divulgação

Mais informações sobre nossos eventos: informecin@firjan.org.br

CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR - MARÇO E ABRIL DE 2012		
DATA	NOME	LOCAL
07 de março	Como Negociar com a China	Rio de Janeiro
14 de março	Preparando-se para Exportar	Rio de Janeiro
11 de abril	Procedimentos Básicos na Exportação	Rio de Janeiro
26 de abril	Mecanismos de Defesa Comercial Brasileiros	Rio de Janeiro

A ACONTECEU

BRASIL E HOLANDA: COOPERAÇÃO EM INOVAÇÃO

O CIN recebeu, no dia 13 de fevereiro, representantes do grupo Dutch National Platform Science & Technology na sede do Sistema FIRJAN. O objetivo do encontro foi consolidar o memorando de entendimento, assinado pelo o ministro de Assuntos Econômicos e Inovação da Holanda, Hans Bleker, e o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, Aloizio Mercadante, que pretende fomentar a cooperação entre institutos de educação dos Países Baixos e o Brasil, especialmente nos setores de agricultura, bioquímica, bioenergia e ciências da vida.

O papel e a contribuição do SENAI e do IEL para aumentar o nível de qualificação dos trabalhadores, assim como os programas desenvolvidos, sobretudo com foco em inovação, foram alguns dos assuntos abordados. Através deste intercâmbio de experiências, o grupo holandês visa desenvolver um currículo que atenda as demandas de conhecimentos dos trabalhadores no futuro.

Durante a reunião, os holandeses também puderam apresentar seus melhores projetos de atuação. Além da equipe do CIN, estiveram presentes na reunião o superintendente do IEL, Alberto Besser, e a gerente de Desenvolvimento e Inovação do Sistema FIRJAN, Ana Arroio.